

Adrian



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E
VERDERENA**

ATA Nº 9

Aos cinco dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, no Salão do Clube Dramático de Instrução e Recreio 31 de janeiro "OS CELTAS", sito na Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, nº. 124, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presenças dos seguintes membros da Assembleia.

- Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)
- 1ª Secretária – Carina Isabel Isaias Salgado Evangelista (PS)
- 2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)
- Emanuel Faz Bulha Marques (PS)
- Anabela Mateus Rodrigues (PS)
- Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Sofia Silvestre
- Hugo Miguel Marques António (PS)
- Inês Santiago Naia (PS) substituindo Tomás Silva
- Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) substituindo Aline Silva
- Maria José Nobre Catuna de Carvalho Alpalhão (CDU) substituindo Carlos Moreira
- Maria Filipe dos Santos Henriques (CDU) substituindo Cláudia Antunes
- Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)
- Laura Maria Santos do Paço (CDU) substituindo Jaime Matias
- Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)
- José António Marques Antunes (CDU)
- Carlos Alberto Infante Galvão (CDU) substituindo Elisabete Afonso
- Manuel Flores Sabino (BE)
- David Daniel Jesus Conceição (PSD)
- Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)

Verificou-se a falta dos membros da Assembleia de Freguesia Sr. Carlos Moreira (CDU), Srª Cláudia Antunes (CDU), Srª Elisabete Afonso (CDU), que foram substituídos, respetivamente, pelos eleitos, Srª Maria José Alpalhão (CDU), Srª Maria Filipe Henriques (CDU), Srº Carlos Galvão (CDU) que tomaram posse e

também a falta do, Sr. Jaime Matias (CDU), e a, Srª Aline Silva (CDU), substituídos pela, Srª Laura do Paço (CDU) e, Srª Hélia Carneiro (CDU).

Verificou a falta da Srª Sofia Silvestre (PS), do Sr. Tomás Silva (PS), que foram substituídos pelo, Sr. Fernando Barroso (PS), e, Srª Inês Naia (PS).

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretário
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Bóia - Vogal
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas- Vogal

- 1. Período de Intervenção do Público;**
- 2. Período antes da Ordem do Dia;**
- 3. Período da Ordem do Dia.**

3.1- Leitura e aprovação da ata nº. 8

3.2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

3.2.2– Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2018

3.2.3 - Mapa de Inventário/2018

3.2.4 - Listagem do Abate ao Inventário

3.2.5 - 1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2019

3.2.6 - Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 20/03/2019

3.2.7 - Mapa Pessoal 2019

3.2.8- Regulamento de organização dos serviços

3.2.9- Abertura de Procedimento Concursal para cargo de Dirigente Intermédio de 3º Grau

1 - Período de Intervenção do Público

A Srª Presidente da Assembleia, **Antínia de Morais (PS)**, começou por saudar todos os presentes e agradeceu aos elementos da direcção do 31 de Janeiro “OS CELTAS” a cedência do espaço. Abriu a sessão para Período de Intervenção do Público.

AA

O, Sr. **Manuel Pereira**, membro do órgão social de 31 de Janeiro "Os Celtas", começou por solicitar a intervenção da UF-ASSAV, junto da C.M.B. para o arranjo de um buraco existente em frente à porta da coletividade pois quando chove os carros ao passarem sujam a coletividade e as pessoas que passam à porta da coletividade.

O, Sr. **Joaquim Dias**, começou por referir vários assuntos dos quais já tinha feito exposição na UF-ASSAV afirmando que todos se encontram sem resolução.

O, Sr. **Manuel Piteira**, refere a ausência da baia que existia no n.º.18, fez referência que na Rua Calouste Gulbenkian não tem iluminação e referiu a existência de uma fuga de água na Praceta Gomes Teixeira.

O Sr.º Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, começa por saudar todos os presentes e agradeceu a amabilidade do 31 Janeiro por ter recebido a Assembleia de Freguesia, seguidamente respondeu às questões levantadas pelos fregueses. Começou por dizer que a Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre vai ser toda alcatroada tal como outras 6 (seis) ruas no Alto do Seixalinho, 1(uma) na Verderena e 2 (duas) em Santo André, pelo que solicitou que se aguardasse. Em relação às questões levantadas pelo, Sr. **Joaquim Dias**, referiu que a maioria são da competência da C.M.B., tal como a retirada de contentores, a colocação ou remoção de pinos e bancos. Sobre a iluminação pública foi colocado a questão à entidade responsável EDP (Energias de Portugal) da qual se obteve a resposta de que toda a iluminação vai passar a Led desse modo não faria sentido ser substituída. Quanto à questão colocada sobre a baia respondeu que é da responsabilidade da C.M.B.

2 – Período Antes da Ordem do Dia

O, Sr. **José Antunes(CDU)**, começou por afirmar que se deve valorizar as pessoas que vieram à Assembleia e que não concorda que o Sr.º Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, diga que a responsabilidade é da C.M.B., uma vez que já tem conhecimento das situações deveria trazer já a resposta do ponto da situação. Em relação ao espaço que estava destinado ao Centro de Saúde do Alto do Seixalinho, não consegue compreender porque é que este não é feito neste local. Finda a sua intervenção afirmando que espera entretanto não apareça naquele espaço uma unidade comercial.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, felicita o 31 de Janeiro "Os Celtas" por receberam a Assembleia de freguesia e de seguida começa por mencionar a existência de passeadeiras que não estão sinalizadas e outras mal sinalizadas, nomeadamente as passeadeiras junto das escolas. Diz saber que o Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, irá dizer que não é da responsabilidade da UF-ASSAV, mas gostaria de saber o que tem feito junto da C.M.B. Refere ainda a segurança na estrada junto a Santo André, pois desde que iniciaram as obras do Lidl receberam algumas queixas da população de Stº André devido ao terreno junto à escola ter sido vedado. Uma vez que este servia de estacionamento aos moradores, gostaria

de saber se o espaço onde vai ser construído um estacionamento vai ser pago ou se houve alguma preocupação em relação aos moradores que utilizavam aquele espaço. Continua afirmando que foram contactados por alguns moradores que dizem que desde que a Rua Capitães de Abril em Santo André foi alcatroada os carros andam com velocidade que mais parece uma autoestrada por isso sugere que seja feita alguma coisa para reduzir a velocidade naquele local. Fala ainda na higiene urbana, onde diz que a freguesia está um bocado relaxada e sugere que se faça um alerta com avisos à população.

Seguidamente, a Sr^a Presidente da Assembleia, **Antinia Morais (PS)**, deu conhecimento que deram entrada na Mesa da Assembleia cinco documentos sendo os mesmos denominados com **"A" documento do PSD – "25 de Abril é liberdade"**; **"B" documento da CDU – "Dias importantes de abril"**; **"C" da CDU – "BRAANCAMP"**; **"D" documento do PS – "Saudação", -Carnaval descentralizado pelas freguesias do nosso concelho** e **"E" documento do PS – "Moção 25 de Abril sempre"**. A Sr^a Presidente da Assembleia, **Antinia Morais (PS)**, perguntou se os documentos seriam admitidos juntos ou separados pelo que a assembleia concordou que fossem juntos.

O, Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, começa por afirmar que quer o Centro de Saúde no Alto do Seixalinho apresentando os motivos pelos quais não será feito no terreno que estava destinado para o mesmo, mas sim na escavadeira. Refere que depois do ALDI ser feito o espaço que está até aos prédios é curto o que faria com que teria que ser feito por pisos o que não era funcional para os utentes, já no espaço da escavadeira o mesmo pode ser feito térreo o que o torna mais funcional para todos os utentes, ficará também com um bom estacionamento e mais tarde se for necessário também poderá ser ampliado, diz ainda que a C.M.B. vai participar com 50% do valor acordado para o Centro de Saúde. Refere que vai haver obras na UF-ASSAV. Sobre as passadeiras mal sinalizadas, têm sido uma luta tremenda junto da C.M.B., dizendo que no futuro as novas vias a serem alcatroadas já vem na empreitada descrito que todas as estradas serão sinalizadas de forma provisórias, refere ainda que a C.M.B. já adjudicou uma nova máquina de pintura das passadeiras com uma nova equipa para fazer o trabalho, o rebaixamento das passadeiras foi adjudicado a uma empresa mas ainda não está completo. Em relação às obras do Lidl, começa por dizer que para qualquer obra possa ser feita tem que ser vedado o perímetro circundante, mas que na parte de trás existe um terreno de terra batida em que podem estacionar. Refere que o novo estacionamento vai ser público logo que não irá ser pago com o objetivo de facilitar o acesso à escola e também valorizar o comércio local, irá posteriormente haver uma rotunda para facilitar a circulação às viaturas. Sobre a paragem junto ao ferro velho, tem sido um processo complicado pois é a seguradora do veículo que bateu que a vai colocar. Em relação à higiene urbana, não concorda com o que foi dito, infelizmente ainda não está como gostaríamos, mas a varredora já se encontra na rua há três semanas e com a continuação irá melhorar. Em relação às ervas nos passeios diz não estarem como estavam anteriormente e informa que brevemente vai haver novidades pois teremos duas máquinas para o efeito.

O, Sr. **Hugo António (PS)**, começa por agradecer aos fregueses presentes na assembleia. Seguidamente mencionou que tem falado com vários fregueses e os mesmos dizem que o balcão único trouxe uma mais valia à freguesia. Em relação à limpeza discorda com algumas coisas que os restantes membros da Assembleia disseram, no entanto considera que as opiniões possam divergir. Refere ainda que alguns eventos que o executivo tem acompanhado dando como exemplo a inauguração da Urgência do Hospital e o novo Protocolo com os Bombeiros.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, agradece as respostas e espera uma freguesia melhor no futuro dadas as respostas do Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**. Refere que quer também o Centro de Saúde no Alto do Seixalinho, mas que convém esclarecer os fregueses, que o que há é uma candidatura a um Programa Nacional que pode calhar ou não para o Barreiro. Relativamente aos acessos pergunta se os autocarros não conseguem chegar à escola por isso será que vão chegar ao Centro de Saúde.

O, Sr.º **Manuel Sabino (BE)**, fala da situação que presenciou na Avenida do Bocage onde uma senhora com cadeira de rodas elétrica teve bastante dificuldade em passar na passadeira, deste modo considera que o projeto não está bem feito. Em relação ao sinal que está em frente à antiga casa do Benfica, já falou com alguém da UF-ASSAV pois o mesmo não está correto.

O Sr.º Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde já existir um projeto que contempla o acesso à zona da escavadeira. Relativamente ao rebaixamento das passadeiras informa que são 5 (cinco) na Avenida do Bocage, 1 (uma) na Rua Gonçalves Zarco, 7 (sete) na Rua Diogo Vão, 4 (quatro) na Rua Bartolomeu Dias e na Rua José Saramago 7(sete) sendo que algumas já se encontram feitas, iremos também verificar quais as que tem de ser retificadas para falar com a empresa. Em relação à sinalização que o, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, refere a UF-ASSAV também já tinha verificado e comunicamos à C.M.B. para a sua alteração.

O Sr.º Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, deu a palavra ao Membro do executivo, Sr. **Pedro Pinto (PS)**, para responder sobre a ervagem, onde explica que pessoalmente está a tratar do assunto, referindo que a posição da UF-ASSAV é tentar seguir as tendências atuais que seria a deservagem mecânica. Neste momento, existe uma equipa a fazer o trabalho com a roçadora com produtos em doses mais reduzidas que obedecem às normas do Ministério da Agricultura e Pescas, informa ainda que já encontraram soluções para essa ervagem mecânica para evitar esses produtos químicos e que de futuro iremos fazer com processo de contratação.

Seguidamente, foram lidas todas as moções.

Moção A - 25 de abril é liberdade lida pela, Sr.ª **Adriana Martins (PSD)**;

Moção B - Dias importantes de abril lida pelo, Sr. **Manuel Ramos (CDU)**;

Moção C - BRAANCAMP lida pela, Sr^a **Hélia Carneiro (CDU)**;

Saudação D- Carnaval descentralizado pelas freguesias do nosso concelho, lida pela, Sr^a **Anabela Rodrigues (PS)**;

Moção E – 25 DE ABRIL SEMPRE lida pela, Sr^a **Fernando Barroso (PS)**.

Passou-se à sua discussão:

Moção A - posta a votação sendo aprovada por unanimidade.

Moção B - posta a votação sendo aprovada por unanimidade

Moção C

O, Sr. **Emanuel Faz-Bulha (PS)**, afirma que vender a quinta mantendo espaços acessíveis à população é o mesmo que mantê-la na esfera da autarquia, é subverter a ideia de espaço público, garante ainda que o executivo do PS esta a trabalhar no projeto.

A, Sr^a **Hélia Carneiro (CDU)**, refere que quando a Quinta Braamcamp foi comprada com os votos favoráveis de todos os vereadores de todos os partidos, também ficou dito que seria para usufruto da população e isso neste momento não se esta a cumprir.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, começa por dizer que a Quinta Braamcamp parece que foi adquirida apenas para ser retirada do mercado imobiliário referindo que o que se esta a fazer agora já tinha sido previsto onde mantém-se os 5% à revelia da vontade da população, mas sim de uma parte da população, dizendo que o Bloco de Esquerda ainda não tem uma definição concreta sobre a Quinta Braamcamp. Afirma que o que interessa é que o que se faça seja bem feito para bem da população. Seguidamente questiona se a C.M.B. tem capacidade financeira para o fazer, e que quando o projeto for apresentado o BE tomará a sua posição.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, concorda com o que o, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, acabara de referir afirmando que foram ditas coisas interessantes que não é de todo descabido e que quando refere que a maioria da população, quer sim dizer o PCP do Barreiro. Sobre a Quinta Braamcamp à pouca informação e por isso só espera que da esquerda ou da direita mesmo de dentro da C.M.B. na última seção nada ficou esclarecido afirmando que foi mais uma promoção imobiliária, dizendo que mais parece que está numa Assembleia Municipal do que numa Assembleia de Freguesia.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, diz não perceber a intervenção do, Sr. Manuel Sabino (BE), uma vez que faz-lhe confusão a sua opinião sobre a quinta dizendo que era privada e na altura a C.M.B. por unanimidade comprou a Quinta, para pôr ao serviço

AAS

e bem estar da população nas mais diversas formas e agora o que se pretende é vender de novo a um privado, isto é que é a questão.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, começa por referir a primeira frase do documento ("geograficamente não é da nossa freguesia") pelo que não vamos estar a discutir mas sim votar o documento, dizendo que o mesmo não acrescenta nada, não é à revelia da vontade da população como diz o documento e fala de interesses desta forma gostaria de ter mais algum esclarecimento sobre o assunto.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, refere que na altura em que a quinta Braamcamp foi comprada, teve o voto do BE e que a CDU afirma agora não saber o que se vai lá fazer, para sabermos o que se irá passar o BE pediu uma reunião com C.M.B. e só depois o BE tomará a sua posição sobre o Poder Autárquico, e mais uma vez faz a questão se a C.M.B. tem dinheiro para fazer tudo

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, também perguntou se a C.M.B. terá capacidade financeira para fomentar algum projeto realmente interessante, referindo que a grande maioria tinha preferido ter lá a roda gigante ou as piscinas do que o hotel.

Posta a votação, foi rejeitado com 8 (oito) votos contra do PS, 2 (dois) do PSD, abstenção do BE, 8 (oito) votos a favor CDU.

Saudação D

O, **Sr. José Antunes (CDU)**, diz ter ideia de que quem escreveu este documento não tem conhecimento aprofundado das evoluções das comemorações do carnaval no barreiro pois querem dar ideia que o carnaval começou a ano passado. Onde se lê, no segundo paragrafo, "de realçar a aposta conjunta da CMB e das Juntas de Freguesia, desde o ano passado, em descentralizar o curso carnavalesco, tradicionalmente concentrado na freguesia do Barreiro, para as restantes freguesias do nosso concelho, uma opção tomada em 2018 com grandes resultados e que foi replicada este ano." afirma que isso não é verdade, e acrescenta que durante os 12 anos em que foi presidente, sempre o carnaval foi descentralizado com todas as escolas nas ruas da Freguesia.

O, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, refere que o carnaval à três anos atrás fez apenas a Avenida dos Fuzileiros, concentrando os 3 desfiles num só e que atualmente estão descentralizados.

Posta a votação, foi aprovada com os votos a favor 8 (oito) PS, 2 (dois) PSD, 1(uma) abstenção do BE e votos contra 8 (oito) da CDU.

AMM

Moção E

Posta a Votação, foi aprovada com os votos a favor 8 (oito) do PS, 8 (oito) da CDU, 1(um) do BE e 2 (duas) abstenções do PSD.

3.1- Leitura e aprovação da ata nº 8

A ata foi posta a votação sendo foi aprovada por unanimidade

3.2- Apreciação da Informação escrita do Presidente da Junta sobre atividade da União de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, leu de forma sucinta a informação sobre a informação inscrita.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, referiu que o tipo de documento deveria ser mais desenvolvido, isto é, a seu ver devia haver mais informação como os apoios dados, porque a Assembleia de Freguesia é como um órgão de fiscalização e deveria estar mais informado. Pergunta ainda sobre os cursos informáticos visto estarem parados há algum tempo.

O, Sr. **José António (CDU)**, gostaria de saber quais as obras de iniciativa da UF-ASSAV que o Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, se refere nas 3 freguesias e onde. Até agora o que conhece é só a palavra Barreiro na Verderena onde as pessoas vão tirar as fotografias e faz referência aos abrigos dos autocarros que foram limpos.

O, Srª **Hélia Carneiro (CDU)**, questiona a UF-ASSAV se a parceria com a Colgate não foi pelo país inteiro visto haver uma campanha a nível Nacional que até passa na TV por isso assim sendo não lhe parece que seja coisa da freguesia.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que no site da UF-ASSAV estão todos os apoios dados e os seus valores. Em relação aos cursos de informática irão ter iniciar daqui a duas semanas. Relativamente às obras, vamos começar este ano nas 3 freguesias, uma delas é uma obra que já deveria estar concluída à anos que é o "Polis", em Santo André vai ser feito as Piscinas e o ginásio desportivo junto dos Galitos, as obras do Lidl estão em curso, seguidamente os trabalhadores que estavam sem condições no Nicola passam para as antigas instalações do Lidl, vamos tentar trazer mais investimento privado para a cidade, a Zona da Recosta vai ter uma rotunda para acabar com o trânsito entre a Rua 20 Abril com Av. Liberdade acabando com os semáforos que dão acesso à estação, refere que foi cedido ao Colégio Minerva um espaço de 1600 metros quadrados no Parque da Cidade, onde vai ser construído um Pavilhão para o Minerva mas que também vai ficar todos os dias disponíveis das 19H30 às 24 horas e ao fins de semana para a população.

ADBY

O membro do executivo, **Sr. José Ferrão (PS)**, afirma que se a parceria com a Colgate era tão simples porque é que o executivo anterior não a fez, inclusive a Colgate queria fazer só na Sede e o executivo exigiu que fossem nas três freguesias. Afirma por fim que houve um grande trabalho logístico contando com todas as escolas comparado com outros locais revelando-se um grande projeto o que por isso esta parceria será feita mais anos.

3.2.2 Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2018

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, referiu que até à data de 31 dezembro não havia pagamentos em atraso, cumpriu a regra orçamental, ou seja, as receitas foram superiores à despesa. Findou referindo o saldo de Gerência.

Posta a votação, foi aprovado por maioria, com 8 (oito) votos do PS, 2(dois) do PSD, 1(um) do BE e 8(oito) votos contra da CDU.

3.2.3 Mapa de Inventário/2018

Em relação ao inventário o mapa reflete a relação dos bens, vamos ter um novo serviço visto o sistema contabilístico ir ser alterado.

Posto a votação, foi aprovado com, a favor 8 (oito) do PS, 2 (dois) PSD, 1(um) BE e 8 (oito) abstenções da CDU.

3.2.4 Mapa ao Abate ao Inventário

No mapa de abate ao inventário foram 2 equipamentos identificados.

Posto a votação, foi aprovado com, a favor 8 do PS, 2 (dois) PSD, 1(um) BE e 8 (oito) abstenções da CDU

3.2.5 1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2019

O Srº Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez um resumo do documento mencionado o saldo.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, questiona a UF-ASSAV perguntando o que se abdicou para se conseguir todo este dinheiro, depois vamos ver ao Plano e este dinheiro está distribuído por várias rubricas, o que deveria ter uma explicação visto que parece que houve intenção de poupar dinheiro o ano passado para passar para este ano.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que é obvio que houve situações em que se pode economizar, tais como os combustíveis, também tínhamos orçamentado comprar uma máquina como não foi possível esse dinheiro transitou.

Posta a Votação, foi aprovada com votos a favor 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1 (um) do BE, e com 8 (oito) votos contra da CDU.

3.2.6 Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 20/03/2019

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, informa que mudaram de operadora do serviço de cópias, com a mudança conseguiram ficar com mais capacidade de trabalho e com equipamentos novos mas também fizeram um novo contrato com a MEO onde reduzimos os valores ficando com mais serviços disponíveis do que aqueles que existiam.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, questiona qual o tipo de ajuste e se os valores que aparecem são mensais ou anuais.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que são ajustes diretos e que são valores anuais.

Posta a votação, foi aprovado com 8 (oito) abstenções da CDU, a favor 8 (oito) do PS, 1(um) BE e 1 (um) do PSD.

3.2.7 Mapa de Pessoal 2019

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, explica que o mapa de pessoal com a saída da funcionária Ana Porfírio que foi integrada a seu pedido na Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

O, Sr. **Manuel Ramos (CDU)**, faz referência às diferenças existentes entre o mapa de 2018 e de 2019 onde existiam doze em contrato de tempo indeterminado e quinze com contrato precário, refere ainda que há uma redução em relação aos mapas anteriores no pessoal, que foi criado um novo cargo de dirigente Intermédio de 3º Grau e que devia haver um documento com estas funções.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, diz não perceber as perguntas uma vez que o mapa foi aprovado na última assembleia. Em relação aos trabalhadores afirma estarem a regularizar as situações dos mesmos.

Posto a votação, foi aprovado com 8 (oito) abstenções da CDU, votos a favor 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD e 1(um) do BE.

AAAJ

3.2.8 Regulamento de organização dos serviços

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fala das competências, funcionamento e alterações da necessidade de regulamentar e organizar os serviços dizendo que todos os funcionários colaboraram na elaboração do documento.

A, **Srª Maria Alice (CDU)**, refere que também havia um regulamento de Controlo Interno que abrangia estes campos afirmando que este é completamente diferente.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, chama a atenção para o mapa que deveria estar identificado com nomes de quem estão nesses órgãos e o pelouro a quem pertence essa divisão.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, questiona ainda se é mesmo necessário ter o nome das pessoas porque cada vez que houver uma alteração nos pelouros ou nos funcionários o regulamento teria que ser alterado.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, explica que uma coisa é o regulamento e o controlo interno, outra é o regulamento dos serviços, são duas variantes diferentes. Em relação aos pelouros estão no site e afirma que visto ser um regulamento não tem que ter o nome de ninguém mas sim as funções.

A, **Srª Maria Alice (CDU)**, diz que o organograma final tem sempre que ter o nome das pessoas afirmando que o antigo executivo tinha o organograma explícito e cada vez que havia mudanças era mudado.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, pediu à, **Sr. Maria Alice (CDU)**, que lhe fizesse chegar o documento pois não tem conhecimento.

O, **Sr. Pedro Pinto (PS)**, membro do executivo acrescenta que em relação ao organograma não tem que ter nome, mas sim as funções das pessoas.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, continua a afirmar que na sua opinião devia ter o nome das pessoas e respetivas funções para que quem vier à UF-ASSAV saber a quem se deve dirigir.

A Presidente da Assembleia, **Antinia Moraes (PS)**, pede autorização para prolongar a assembleia por mais uns minutos o que todos concordaram.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, refere que o regulamento é a base do funcionamento e como está não tem que ter nomes, certamente o executivo terá outro organograma onde consta os nomes.

Posto a votação, foi aprovado com votos a favor 8 (oito) do PS, 2 (dois) PSD, 1 (um) BE e com votos contra 8 (oito) da CDU.





3.2.9 Abertura de Procedimento Concursal para cargo de dirigente Intermédio de 3º Grau

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, considerando que o lugar para o cargo de dirigente Intermédio de 3º Grau foi aprovado na última assembleia informa que só é necessário aprovar a abertura para o Procedimento Concursal.

O, **Sr. Manuel Ramos (CDU)**, diz que discordam com o mapa e é compreensível que depois da votação do mapa apareça esta proposta de concurso para o cargo de dirigente de 3º Grau.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, explica que com o novo procedimento contabilístico é obrigatório ter este cargo que está previsto entrar em funções em junho, por isso a necessidade da aprovação para o procedimento.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas zero horas e vinte minutos do dia seis de abril do ano dois mil e dezanove.





Município do Barreira

8 CDU
8 PS
2 PSD
1 BE

(A) CK
Aparado



Moção

25 de abril é liberdade

Quarenta e cinco anos depois da revolução, será importante reiterar a importância da mesma para Portugal e repetidamente evidenciar o feito histórico que foi e obrigatoriamente continuará a ser.

A deposição de um regime ditatorial, vigente há décadas, traduziu-se na implantação do regime democrático em que vivemos hoje, naquele que foi o histórico dia 25 de abril de 1974.

Da mesma forma que se recorda o momento fundamental e histórico para Portugal, será importante referir o que é a democracia.

Definido como regime político, livre e de opinião própria, quer a democracia, que o poder seja exercido da mesma forma, ou seja, com a máxima participação das pessoas, das associações e dos partidos políticos. Não é uma questão menor, é uma questão estrutural, da própria democracia em si.

A democracia, no seu todo, abrange as condições sociais, económicas e culturais de Portugal, bem como a participação cívica e independente, com direito de voto, de opinião, de contra opinião e acima de tudo, de argumento e, com autodeterminação política.

É isto a Democracia, foi desta forma que Portugal viveu nos últimos 45 anos. De exercício e prática livre e é exatamente assim que deve continuar a ser.

Comemorar o 25 de Abril, 45 anos depois, é o reconhecimento devido e fundamental ao maior marco da nossa história contemporânea e por outro lado evidenciar e pretender que a nossa memória, de todos sem exceção, jamais esqueça qual foi o regime político que nos obrigou durante décadas a estar reduzidos ao medo e ao silêncio e muito menos nos esqueçamos os fundamentos que esse regime utilizou e pôs em prática de forma reiterada para conservar o poder.

Lembrar esse passado é garantir que não nos podemos conformar com a desilusão com a democracia, enquanto regime político e, a assistir de bancada ao afastamento da participação democrática ativa.

De entre as diversas conquistas da democracia em Portugal, há uma que tem de ser, obrigatoriamente evidenciada – O Poder Local- pois foi exatamente

este que nos permitiu a todos, estar aqui hoje, a dirimir argumentos, opções políticas, realidades, pontos de vista, ideais e ideias com futuro para todos nós. Só assim, aqui podemos estar a participar de forma ativa no dia-a-dia da nossa União de Freguesias e da nossa cidade, o nosso Barreiro, repetimos, o Nosso Barreiro.

A realidade destes últimos 45 anos, mostra-nos um caminho e um resultado positivo, mesmo que, em sentido lato, queiramos considerar que por várias vicissitudes de ordem interna e externa o País e os Portugueses atravessam desde sempre um período de dificuldades. É, também desta forma, que se manifesta a nossa história, a história de Portugal.

Ainda assim e sejam quais forem as dificuldades, só a Democracia e o seu exercício o poderá permitir.

Assim, os eleitos da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, expressam desta forma;

- Considerar o 25 de abril como o garante da liberdade, permitindo assim a todos e a cada um de nós a livre expressão democrática, sendo esta a única forma possível de participação cívica, ativa e assertiva, seja por intermédio da sua ação política ou de participação em associações de índole social, associativa ou cultural.

Barreiro, 5 de abril de 2019

8 CDU - CONTRA

8 PS - FAVOR

2 PSD - ✓

1 ABSTENÇÃO - BE



↓
governo

Saudação

Carnaval descentralizado pelas freguesias do nosso concelho

O tradicional desfile de carnaval das escolas do nosso concelho é uma marca da nossa vida coletiva, envolvendo alunos, professores e pessoal não docente dos jardins de infância e das escolas do 1º ciclo do Barreiro, naquela que é uma demonstração emblemática do pulsar da nossa comunidade. É um dia de festa para as crianças das escolas do concelho com muita cor e boa disposição e para as famílias que assistem ao desfile.

De realçar a aposta conjunta da Câmara Municipal do Barreiro e das Juntas de Freguesia, desde o ano passado, em descentralizar o curso carnavalesco, tradicionalmente concentrado na freguesia do Barreiro, para as restantes freguesias do nosso concelho. Uma opção tomada em 2018 com grandes resultados e que foi replicada este ano.

Sob o tema da "igualdade de oportunidades", realizaram-se os cursos carnavalescos na freguesia de Santo André, no passado dia 28 de Fevereiro, e na freguesia de Alto do Seixalinho, no dia 1 de Março.

O balanço deste ano é profundamente positivo. Ao todo, os 5 desfiles contaram com 5200 participantes, havendo cada vez mais escolas a participarem de ano para ano. O grande objetivo foi alcançado: as crianças divertiram-se e o desfile trouxe muita alegria e muita animação às nossas ruas que estiveram repletas de curiosos que saíram das suas casas para assistir à folia carnavalesca.

De salientar o carácter intergeracional que o desfile na freguesia do Barreiro assumiu ao ter conseguido juntar a UTIB e as turmas de ginástica sénior do programa "Mexe com a Idade".

Uma iniciativa que releva a importância de dar vida às nossas ruas, porque também assim se valoriza o espaço público, uma responsabilidade de que as autarquias não podem abdicar. Porque também é a trazer as pessoas para a rua que se promove o comércio local e se apoia os nossos comerciantes que podem encontrar nestes eventos temáticos uma oportunidade de incrementar a rentabilidade do seu negócio.

A Câmara Municipal do Barreiro e as Juntas de Freguesia estão de parabéns pela bem sucedida organização de mais um Carnaval descentralizado no nosso concelho, não deixando de saudar as equipas de higiene urbana que foram fulcrais para deixarem as nossas ruas limpas, assim como o aparato dos Bombeiros, da Polícia e da Proteção Civil que trabalharam articuladamente para que tudo corresse bem.

05 de Abril de 2019

Os Eleitos do PS

8 CDU
8 PS
2 PSD - CONTRA
1 BE

Dias importantes de abril

Comemorámos há dias o 43.º aniversário da Constituição da República.

Na verdade, em 2 de abril, de 1976 foi aprovada e no mesmo dia promulgada, a Constituição de Abril, sendo oportuno lembrar que foi votada favoravelmente por grande maioria dos deputados (só os deputados do CDS votaram contra), numa Assembleia Constituinte eleita por mais de 90% dos mais de 6 milhões de portugueses recenseados.

A Constituição foi entretanto alterada 7 vezes, mas mantém muito do que a Revolução do 25 de Abril colocou como objetivos de Portugal, sintetizados como os 3 "D":

Descolonizar;

Democratizar;

Desenvolver.

A **Descolonização** foi feita, tendo aberto inevitáveis feridas que o tempo sarou e hoje temos um conjunto de Países irmãos e, comunidade de língua que o Mundo respeita.

Em relação à **Democratização**, faltam cumprir alguns aspetos que a Constituição contempla, como a democracia participativa, limitando-se à representativa que, ainda assim, é constantemente ameaçada com a intenção da política de direita, de alterar as leis eleitorais.

O **Desenvolvimento** que se ensaiou nos primeiros Governos Provisórios e parece estar a retomar-se, conduziu no entanto a uma má distribuição da riqueza produzida, o que justifica de forma mais evidente a necessidade de saudar Abril, tanto como o Dia de Liberdade como o da Constituição que continua a ser o garante de direitos que a política de direita espezinha sempre que sente o poder do seu lado.

É importante dizer aos mais jovens como se vivia antes e o que custou a liberdade e aos menos jovens que continua a ser necessário defender o que Abril nos trouxe, saudando com vivacidade o **45.º Aniversário do 25 de Abril**.

Alto do Seixalinho, 5 de abril de 2019

Os Eleitos da CDU



BRAAMCAMP

Apesar de não se situar geograficamente na ASSAV a Quinta Braamcamp situa-se no nosso concelho, como tal temos o direito de opinião.

Adquirida pelo executivo anterior com o intuito de a retirar do mercado imobiliário, com aprovação de todos os vereadores, a quinta é património ambiental da autarquia.

Agora, o actual executivo do PS considera a sua venda irrevogável, à revelia da vontade da população e dos interesses de todos os barreirenses.

Dizer que vender a quinta mantendo espaços acessíveis à população é o mesmo que mantê-la na esfera da autarquia, é subverter a ideia de espaço público e os interesses por trás desta decisão, sejam eles quais forem, não serão com certeza a qualidade de vida dos barreirenses.

Este património, ambiental, paisagístico, e moageiro, único no estuário do Tejo, foi adquirido para usufruto e melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, a Assembleia de Freguesia, reunida no dia 5 de Abril de 2019, tal como a maioria da população já começou a organizar-se, decide rejeitar a venda da Braamcamp.

Alto do Seixalinho, 5 de abril de 2019

Os Eleitos da CDU





E

Apurado



Moção

25 DE ABRIL SEMPRE

Foi há 45 anos atrás que homens e mulheres puderam respirar a Liberdade.

Das mudanças no panorama político português, pelo que significaram ao longo de quatro décadas, na economia e na sociedade, muito se tem falado todos os anos neste dia, escolhido pelos filhos da madrugada para derrubar o antigo regime, acabar com a Guerra Colonial e reinstalar a Democracia.

Hoje, somos não só os homens e as mulheres que na manhã de 25 de Abril acordaram para um dia de renovada esperança, somos os filhos da Revolução e somos já, também, os netos de Abril. É, pois, cada dia maior a responsabilidade de não esquecer esta data histórica e faz cada vez mais sentido celebrar Abril, sempre.

Hoje, o Poder Local adquiriu um papel absolutamente essencial no desenvolvimento do país e na transformação da sociedade portuguesa, graças à sua intervenção de proximidade e à sua autonomia, consagrada na Lei. Confiamos e acreditamos na capacidade do Poder Local para enfrentar os novos desafios que se colocam no âmbito da descentralização de competências, que devolve, por direito, a responsabilidade dos municípios e freguesias no desenvolvimento dos seus territórios, no respeito pelas necessidades e vontade dos seus munícipes.

E porque as cidades são as suas gentes, hoje Portugal implementa cada vez mais orçamentos participativos, dando resposta enquadrada ao direito de cada um poder contribuir para o desenvolvimento da sua cidade.

Também muito se evoluiu no esbatimento das assimetrias sociais, com significativos avanços na defesa dos direitos de homens e mulheres e na implementação de medidas que são o garante da igualdade de género. Hoje, trabalha-se no sentido de se eliminarem as discrepâncias salariais, o aumento do tempo gozado pelos homens nas licenças parentais e em medidas que facilitem a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal.

Portugal enfrenta hoje os novos desafios do desenvolvimento com um programa de educação para a cidadania a aplicar em todas as escolas públicas e em todos os graus de ensino, que visa a educação para os direitos humanos e para a igualdade de género.

Educar para um pensamento livre é também uma conquista de Abril. A escola hoje é de tod@s e para tod@s, independentemente da sua origem, social ou geográfica, sexo, religião, ou idade.

Orgulhamo-nos do que construímos ao longo destes 45 anos. Na saúde, com a universalização do Serviço Nacional de Saúde, com o aumento do número de médicos de família e com a garantia do acesso a todos os jovens até aos 18 anos de cuidados de saúde oral; no acesso à cultura; na implementação de programas na área das Ciências; no fundo, na construção de um Portugal que se funda em valores e princípios humanistas, que considera a sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana.

Celebrar Abril hoje é, pois, continuar a assegurar os direitos individuais no espírito de uma cidadania ativa e solidária, é consolidar a democracia num desafio permanente para o futuro, para o qual importa convocar também aqueles que sempre viveram em liberdade.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida no dia 5 de Abril de 2019, em sessão ordinária, delibera:

8 CDU
8 PS
1 BE
2 ABSTENÇÕES PSD

Evocar, na passagem de mais um Aniversário do 25 de Abril, todos aqueles que lutaram contra o regime fascista e pela implantação do regime democrático, assim como o papel dos “Capitães de Abril” que, com coragem e determinação, devolveram a liberdade e a dignidade aos portugueses;

Saudar todas as mulheres e homens de ontem, de hoje e de amanhã, reafirmando a inabalável vontade de, com todos eles, celebrar o 25 de Abril: o Dia da Liberdade.

Enviar os documentos aprovados à Associação 25 de Abril, como testemunho do nosso apreço pelo gesto heróico e altruísta que libertou o povo português das malhas tenebrosas do fascismo.

Solicitar às escolas da Freguesia afixação dos textos aprovados por esta Assembleia Freguesia, para que os jovens de hoje que já nasceram e crescem num Portugal diferente em que se vive em liberdade e nunca souberam o que era viver de outra forma, compreendam o que pode ocorrer quando alimentam atos populistas,

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena
05 de abril de 2019
Partido Socialista